

**1. Identificação**

| | |
|----------------------------|-----------------------|
| Unidade Curricular: | Estágio com Relatório |
| Ano Lectivo: | 2020-21 |

2. Detalhes da Unidade Curricular

| | |
|-----------------------|--|
| Curso | Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Área de Especialização em Enfermagem Oncológica |
| Ano Curricular | 2 |
| Semestre | 1 |
| ECTS | 30 |

3. Equipa Pedagógica

| | |
|------------------------------|---|
| Regente / Coordenador | Alexandra Pinto Santos |
| Docentes | Alexandra Pinto Santos, Deolinda Antunes da Luz, Óscar Ferreira, Patrícia Alves, Eunice de Sá, Sandra Neves |

4. Finalidade

Desenvolver competências instrumentais, interpessoais e sistémicas que permitam analisar e resolver problemas suscitados pelo cuidar de pessoas nas várias etapas da trajetória da sua doença oncológica e sua família aplicando conhecimentos e as capacidades de, compreensão e adaptação a situações novas, não familiares e complexas, especificamente em contextos alargados e multidisciplinares tanto intra como extra-hospitalares demonstrando preocupação com a qualidade dos cuidados e as implicações clínicas da evidência científica.



5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Analisar a responsabilidade que acresce ao enfermeiro especialista na área de intervenção médico-cirúrgica de enfermagem oncológica relativamente ao enfermeiro de cuidados gerais nos domínios ético, legal, da melhoria da qualidade dos cuidados, da gestão dos cuidados e da formação própria e dos pares e tendo por referência os Planos Oncológicos Nacionais e as estatísticas da saúde;
- Cuidar de pessoas com doença oncológica em variados estadios da sua doença (ativa, em remissão, paliativa, de sobrevivência, em fim de vida), tendo por base princípios humanistas, uma filosofia de cuidados de enfermagem, uma prática baseada na evidência e as competências específicas propostas pela EONS e a OE;
- Agir como perito nas equipas multiprofissionais onde está integrado, preocupando-se com a articulação das entidades e serviços de cuidados primários, secundários e terciários necessários à continuidade dos cuidados de enfermagem/saúde da pessoa com doença oncológica e sua família desenvolvendo a função de nurse navigator e de patient advocacy;
- Intervir na área da formação de profissionais de saúde e populações demonstrando capacidade de comunicar as suas conclusões e de fundamentar crítica e cientificamente as informações dadas;
- Elaborar um relatório de estágio revelador, da consecução das atividades planeadas segundo metodologias próprias, da capacidade de reflexão sobre a prática, de pensamento crítico e dos contributos que as aprendizagens deram para o desenvolvimento das competências de especialista e de mestre.

6. Conteúdos Programáticos

As experiências de estágio implicam:

- Conceção, gestão e supervisão de cuidados de enfermagem à pessoa e sua família com uma doença oncológica ou risco de a desenvolver;
- Integração da responsabilidade ética e legal, bem como de modelos de gestão da qualidade de cuidados de enfermagem na sua prática diária;
- Orientação da sua intervenção por modelos de referência próprios da profissão de Enfermagem, e particularmente da área da enfermagem oncológica, utilizando para isso, planos, programas e outros instrumentos necessários ao desenvolvimento da qualidade dos cuidados de enfermagem e ao desenvolvimento profissional;
- Reflexão da prática com base na evidência e numa lógica de enfermagem avançada, que deve ser realizada em unidades do sector público ou privado, hospitalares e comunitários, que prestem assistência à pessoa e família com cancro (em pelo menos 3 unidades, dos seguintes tipos: de internamento de Medicina, Cirurgia, Cuidados Intensivos, Cuidados Intermédios, Cuidados Paliativos, cuidados Continuados e de consultas de enfermagem em Centros de Saúde ou Clínicas Multidisciplinares e da Dor).

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O estágio com relatório assenta nos interesses do estudante e é orientado por um enquadramento conceptual de enfermagem; os aspetos teóricos e os processos metodológicos do trabalho de projeto sustentam uma prática como perito nas equipas multiprofissionais.

8. Carga Horária

| | | | |
|----------------|----------------------------|-----|-------|
| Horas Contacto | (T) Teórico | | Anual |
| | (TP) Teórico Prático | | |
| | (PL) Prática Laboratorial | | |
| | (TC) Trabalho de campo | | |
| | (S) Seminário | | |
| | (E) Estágio | 500 | |
| | (OT) Orientação e tutorial | 25 | |
| | (O) Outra | | |

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 750

9. Metodologias de Ensino

A metodologia de ensino transversal ao percurso de estágio é feita pelo trabalho de projeto concebido na UC de Opção II e realizado nos estágios desta UC. A escolha dos locais de estágio (no mínimo de 3) são consistentes com este projeto, tendo sido selecionados em conjunto com o docente orientador, e sempre supervisionados por um enfermeiro especialista desse local, com o qual se estabelece um contrato de aprendizagem.

A prática reflexiva é outra metodologia transversal ao estágio usando-se vários métodos na sua realização (Ciclo de Gibbs, modelos de supervisão clínica, notas de campo, etc.) articulados com um pensamento crítico e acompanhada pelo docente orientador.

As orientações tutoriais, em grupo ou individuais, permitem uma monitorização contínua das competências desenvolvida, pelo estudante e do projeto.



10. Avaliação

A avaliação é realizada tendo em conta dois momentos: avaliação da componente clínica (50%) e do relatório do trabalho realizado e sua discussão pública (50%). A classificação final é obtida através da média dos dois momentos. A aprovação da UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima, de 10 valores, em cada um dos momentos.

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos incorporam as experiências e metodologias de trabalho que permitam ao estudante desenvolver um projeto sobre uma problemática na área de enfermagem, com efeitos na qualidade de cuidados.

A divulgação dos resultados será efetuada pela redação do relatório e pela discussão pública.



12. Bibliografia

Beatty, K., Winkelman, C., Bokar, J.A. & Mazenec, P. (2011). Advances in oncology care: targeted therapies. *Adv. Crit. Care.* 22(4), 323-334.

Buchsel, P.C. & Yarbro, C.H. (2005). *Oncology Nursing in the ambulatory setting: issues and models of care.* 2th Ed., Sudbury: Jones and Bartlett Publishers.

Corner, J. & Bailey, C. (Eds.) (2001). *Cancer nursing: care in context.* London: Blackwell Science

Cowman, S. et al. (2010)- Evaluation of the role of the clinical nurse specialist in cancer care. Acedido em 14-09-2014. Disponível em:

http://www.rcsi.ie/files/facultyofnursingmidwifery/docs/20110518024459_Final%20Report%20CNS%20Study%20

Frias, C.F.C. (2003). *A aprendizagem do cuidar e a morte: um desígnio do enfermeiro em formação.* Loures: Lusociência.

Ganz, P.A. (2007). *Cancer survivorship: today and tomorrow.* New York: Springer Publishing Company

Grundy, M. (2000). *Nursing in haematological oncology.* Edimburgo: Baillière Tindall.

Hanson, S. & Harmon, M. (2005). *Enfermagem de cuidados de saúde à família: teoria, prática e investigação.* 2ª ed. Loures: Lusociência.

Itano, J.K. (2015). *Core Curriculum Oncology Nursing.* 5th edition. St. Louis: Elsevier Saunders.

Kearny, N., Richardson, A. & Di Giulio, P. (Eds) (2000). *Cancer nursing practice: a textbook for the specialist nurse.* Edimburgo: Churchill Livingstone.

Kuebler, K. & Heidrich, D.E. (2006). *Palliative & end-of-life care.* St. Louis: Mosby.

López Imedio, E.(2004). *Enfermería en cuidados paliativos.* Madrid: Médica Panamericana.

Pacheco, S. (2004). *Cuidar a pessoa em fase terminal: perspectiva ética.* 2ª ed. Loures: Lusociência.

Direção-Geral de Saúde (2013). Portugal. *Doenças Oncológicas em Números-2013.* Programa Nacional para as Doenças Oncológicas. Lisboa: DGS.

Yarbro, C.H., Frogge, M.H & Goodman, M. (Eds.) (2005). *Cancer nursing: principles and practice.* 6th ed., Sudbury: Jones and Bartlett, Cop.

Yarbo, C.H., Wujcik, D. & Gobel, B.H. (2015). *Cancer Symptom Management.* 4th Edition. Sudbury: Jones & Bartlett.

Wilkes, G.M. & Barton-Burke, M. (2015). *2016 Oncology Nursing Drug Handbook.* 20th Ed. . Sudbury: Jones & Bartlett.



Inválido para efeito de certificação